A insustentável sustentabilidade de ser humano: Psicopatologia elementar psicodramática

Rosalvo Pires[1]
Mariana Kawazoe[2]

RESUMO

Nosso cérebro é considerado o mais "inteligente" da natureza e sabemos da nossa coexistência com tudo e todos. Mas estamos sendo julgados e condenados por nós mesmos como os atuais grandes destruidores do planeta, causando a extinção de vários elementos e espécies naturais e colocando em risco a nossa própria existência. A sustentabilidade exige reflexão antes das ações. A humanidade, para se autossustentar, deve adquirir, conquistar, integrar e ordenar: sentimento, pensamento, reflexão e ação. O objetivo dessa aula é promover o autoconhecimento, diagnóstico e prognóstico para o desenvolvimento da espontaneidade-criatividade, a fim de manter e sustentar as relações das pessoas consigo mesmas, com os outros e com o mundo. O método será o psicodramático, seguindo com as etapas: Aquecimento Inespecífico: expectativas da aula; Aquecimento Especifico: apresentação e articulação de conceitos de diversos autores; Dramatização: autodiagnóstico através do "Átomo Tipológico Intra e Interpsíquico"; Comentários: trocas e elaborações; Processamento: perspectivas da aplicação da aula no desenvolvimento ou tratamento, na construção ou reconstrução de encontros entre: crianças cômicas, adolescentes trágicos, adultos dramáticos, maduros humanos e velhos divinos, em uma natureza e em um universo, um território que pertence a todos (elementos e seres humanos e não humanos).

Palavras-chave: Psicologia. Psicodrama. Ecologia. Psicopatologia. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Nosso cérebro é considerado o mais "inteligente" da natureza e sabemos da nossa coexistência com tudo e todos. Mas estamos sendo julgados e condenados por nós mesmos, pela extinção de vários elementos e espécies, inclusive colocando em risco a nossa própria existência. Um exemplo são as tragédias ocorridas decorrentes de desastres naturais, como a enchente no Rio Grande do Sul, que devastou uma região inteira, deixando diversas pessoas desabrigadas e com resquícios do estresse decorrente da perda de pessoas, animais de estimação e bens materiais (RODRIGUES, 2025).

[1] Psicodramatista didata-supervisor, ABPS, piresrosalvo1@gmail.com.
[2] Psicodramatista didata-supervisora, ABPS/DPSedes, mariana.kawazoe@gmail.com.

A sustentabilidade exige reflexão antes das ações, assim como envolve o afeto construído com o meio ambiente (CHOQUE, 2021). A humanidade, para se autossustentar, deve adquirir, conquistar, integrar e ordenar: sentimentos, pensamentos, reflexões e ações.

Transformações, memórias e territórios... As transformações ocorrem a partir da transgressão e pela transcendência de respostas novas e adequadas. Temos e somos memórias de cenas vividas, temidas e queridas. Territórios são espaços ocupados por todos e é onde ocorrem todas as relações... como tem que ser e é... a vida.

O objetivo da aula é promover o autoconhecimento, diagnóstico e prognóstico para o desenvolvimento da espontaneidade-criatividade, através do resgate de memórias de situações e de relações vividas, identificando características tipológicas em nós, no outro e nas circunstâncias, a fim de manter, sustentar, romper, ressignificar, limitar ou construir as relações das pessoas consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

2 DESENVOLVIMENTO

Concepções tipológicas e caracterológicas sempre despertaram a curiosidade do homem na busca do conhecimento humano.

Hipócrates (NUTTON, 2017) ensina que o corpo humano tem quatro humores: o sangue, a bile, a atrabile e a linfa, fazendo uma correspondência aos quatro temperamentos: *Sanguíneo, Colérico, Melancólico* e *Fleumático*.

Galeno (Idem) retoma os conceitos hipocráticos: o sangue (quente e úmido), a bile (quente e seca), a atrabile (fria e seca) e a pituita (fria e úmida), que corresponde aos quatro temperamentos, relacionando-os com os quatro elementos naturais, respectivamente: *Ar, Fogo, Terra* e *Água*.

A psiquiatria (EY *ET AL.*, 1978) classifica tipos psicopatológicos em: *Histéricos, Paranoides, Depressivos* e *Obsessivos*.

Moreno (1978/2008) sistematiza a Matriz de Identidade com fases e técnicas: *Identidade do Eu/Duplo, Reconhecimento do Eu/Espelho* e *Reconhecimento do Tu/Inversão de Papéis*.

Jung (CALVIN e VERNON, 1993) apresenta as funções: *Sensação, Intuição, Sentimento* e *Pensamento*.

Soeiro (1995) contribui com as áreas: *Corpo, Mente, Pessoa* e *Ambiente*.

Fonseca (2018) afirma que a dimensão relacional espelha a concepção universal, na qual *tudo é regido por relações*.

Oliveira Neto (2023) faz uma leitura da Teoria da Matriz de Identidade à luz da *Psicopatologia, Neurociências e da Psiconeurofisiopatologia*.

Carvalho (2013) contribui através da Ecopsicologia propondo uma *psicopatologia das relações ecológicas*, da qual a cultura dominante sofre sem se dar conta da crise de sustentabilidade com sintomas autodestrutivos, semelhante a alguns pacientes.

Cada ser humano possui uma ordem elementar própria, influenciada por fatores hereditários, constitucionais, relacionais, ambientais e deliberados pela espontaneidade.

Um diálogo entre esses autores ilumina semelhanças e diferenças.

A articulação com uma estética cromática, verbal e atitudes de teorias elementares e atemporais sobre temperamentos, elementos, psicopatologias, matriz, funções, tipologias, relações, psicopatologia psicodramática, ecopsicologia e psicopatologia elementar favorece o encontro de conceitos. Pode aumentar conhecimento e ignorância e diminuir preconceitos.

A aplicação do instrumento “Átomo Tipológico Intra e Interpsíquico”, enquanto medidor de características presentes em nossos papéis sociais, permite uma “ressonância afetiva e relacional” do “Ser e Estar com o Outro, Aqui e Agora” com uma perspectiva do “Lá e Então”.

A psicologia elementar propõe uma psicopatologia das relações ecológicas, da qual a cultura dominante sofre e faz sofrer sem se dar conta de sua autoria na crise da sustentabilidade,

com sintomas autodestrutivos, destrutivos e alienantes presentes em todos papéis, inclusive nos de educador, psicoterapeuta, paciente e cliente.

Segundo Carvalho (2013), na crise de sustentabilidade, o papel dos psicólogos é auxiliar a entender como lidamos com esse desafio, como pessoas e como grupos. O quadro geral só pode ser pintado transdisciplinarmente.

PRINCIPAIS ASPECTOS TEÓRICO-PRÁTICOS

O ambiente sociocultural, que acontece dentro dos territórios, seja através da troca entre as pessoas, seja entre pessoas e ambiente, determina uma ordem elementar no desenvolvimento humano onde cada etapa da vida corresponde a um elemento natural, sendo: a infância ao Ar, a juventude ao Fogo, a maioridade à Terra e a maturidade à Água. A criança tem o direito de sentir e o jovem de agir. O adulto tem o dever de cuidar e o maduro de analisar.

Cada ser humano possui uma ordem elementar própria, determinada por fatores hereditários e constitucionais, influenciada por aspectos adquiridos e deliberada pela espontaneidade.

Da combinação elementar biopsíquica, sociocultural e espontâneo-criativa, manifesta-se a individualidade expressa no nosso jeito de ser e de estar no mundo, transformando-se a cada momento, integrando-se conforme a pessoa adquire novas e diferentes experiências.

Com um repertório maior de atitudes, tornamo-nos mais espontâneos com capacidade para dar respostas novas e adequadas a situações antigas ou novas.

Tipologia Elementar são as características que possuímos. São os nossos talentos individuais, que conhecidos, integrados e equilibrados se manifestarão, podendo coroar encontros do tipo: *Sensíveis, Decisivos, Cuidadores* e *Reflexivos*.

Figura 1 – "Espontaneidade nas Tipologias"

ATITUDE ELEMENTAR	ELEMENTO	COR	TEMPERAMENTO	FUNÇÃO	TOPOLOGIA	LEMA
Sensível	Ar	Amarelo	Sanguíneo	Sensação	Corpo	"Siga o seu coração."
Decidido	Fogo	Vermelho	Colérico	Intuição	Mente	"Faça acontecer."
Cuidador	Terra	Verde	Melancólico	Sentimento	Pessoa	"Quem ama cuida."
Reflexivo	Água	Azul	Fleumático	Pensamento	Ambiente	"Pense antes de agir."

Fonte: Adaptado de Pires, R. (2020, p. 122)

O método utilizado será o psicodramático, seguindo com as etapas:

Aquecimento Inespecífico: expectativas da aula;

Aquecimento Especifico: apresentação e articulação de conceitos de diversos autores.

Dramatização: autodiagnóstico através do "Átomo Tipológico Intra e Interpsíquico".

Comentários: trocas e elaborações;

Processamento: perspectivas da aplicação da aula no desenvolvimento ou tratamento, na construção ou reconstrução de encontros entre: crianças cômicas, adolescentes trágicos, adultos dramáticos, maduros humanos e velhos divinos, em uma natureza e em um universo, um território que pertence a todos (elementos e seres humanos e não humanos).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da atividade proposta, pretende-se:

a) Identificar características pessoais próprias e dos outros, ajudando a compreender o momento atual e possíveis caminhos futuros;
b) Reconhecer semelhanças e diferenças nas relações, favorecendo uma convivência melhor;
c) Promover transformações criativas, permitindo respostas mais adequadas e encontros mais autênticos consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

REFERÊNCIAS

CALVIN, S. H. e VERNON, J. N. **Introdução à Psicologia Junguiana**. São Paulo: Cultrix, 1993.

CARVALHO, M. A. B. **De frente para o espelho: ecopsicologia e sustentabilidade.** 2013 – disponível em: https://repositorio.unb.br/hand-le/10482/14858. Acesso em: 08/02/2020.

CHOQUE, J. T. P. *El rol de la afectividad en la Educación Ambiental*. **Revista de Psicologia**, La Paz, n. 25, p. 101-112, jun. 2021. Acesso em: 21/03/2026.

EY, H.; BERNARD, P.; BRISSET, C. **Tratado de psiquiatría**. Barcelona: Editora Toray-Masson, 1978.

FONSECA, J. **Essência e Personalidade**: elementos de psicologia relacional. São Paulo: Ágora, 2018.

MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1978.

_____. **Quem sobreviverá?** Fundamentos da Sociometria, da Psicoterapia de Grupo e do Sociodrama. Edição do estudante. São Paulo: Daimon, 2008.

NUTTON, V. **A medicina antiga**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

OLIVEIRA NETO, A. **Psicoterapias e neurociências**: Contribuições de um psicodramatista e psicopatologista. Curitiba: CRV, 2023.

PIRES, R. **Espontaneidade nas Tipologias**: notáveis paranoides, sensíveis histéricos, adoráveis obsessivos e generosos depressivos. 1997. 19 p. Trabalho para titulação de Psicodramatista Didata. São Paulo: Associação Brasileira de Psicodrama e Sociodrama (ABPS), 1997.

_____. A insustentável sustentabilidade de ser humano. In: CHLEBA, E. L. B. e ROMANO, C. T. (org.) **O encontro com a sustentabilidade**: contribuições do psicodrama. São Paulo: PoloBooks, 2020. pp. 119-128.

RODRIGUES, R. C. dos S. **O manejo da realidade suplementar no psicodrama interno em paciente, vítima de desastre natural**: um relato de caso. 2025. 77 p. Monografia para Titulação de Psicodramatista Nível 1 no Foco Psicoterápico. São Paulo: Associação Brasileira de Psicodrama e Sociodrama (ABPS), 2025.

SOEIRO, A. C. **Psicodrama e Psicoterapia**. São Paulo: Ágora, 1995.